

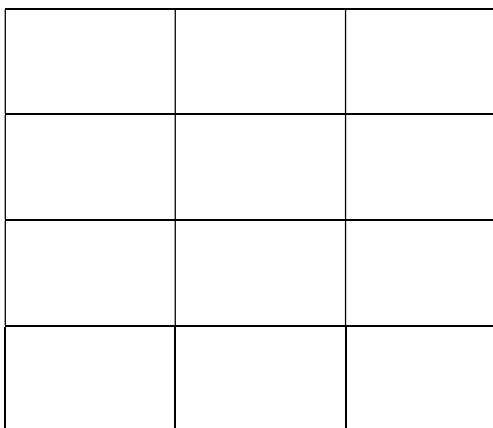
1ª PARTE

MÚLTIPLA ESCOLHA**10,00 (dez) pontos distribuídos em 12 questões****Marque no cartão de respostas a única alternativa que responde de maneira correta ao pedido de cada item:**

1) Em uma caixa havia fichas numeradas de 1 a 50. Danilo sorteou uma ficha aleatoriamente e pediu que André, Bento e Carlos adivinhassem o número da ficha escolhida. Para restringir as opções, Danilo disse que o número da ficha estava entre 25 e 40, inclusive. André disse que a ficha sorteada era 28, Bento disse que era 33 e Carlos disse que era 30. Danilo disse que um deles errou por 1 número, outro errou por 2 números e outro errou por 3 números. O número da ficha escolhida por Danilo é:

- (A) 31
- (B) 32
- (C) 29
- (D) 27
- (E) 25

2) O pai de João possui um terreno, quadrado, que já se encontra delimitado por uma cerca constituída por três fios de arame, por toda sua extensão. A fim de diversificar sua plantação de legumes, frutas e hortaliças, pretende dividi-lo em 12 retângulos iguais, conforme a figura abaixo.



Para separar as plantações, usará o mesmo tipo de cercamento já utilizado na delimitação de seu terreno. Considerando que cada retângulo tem perímetro igual a 140 m, a quantidade de arame a ser utilizada na separação das diferentes plantações é de:

- (A) 600 m
- (B) 900 m
- (C) 1.080 m
- (D) 1.800 m
- (E) 3.240 m

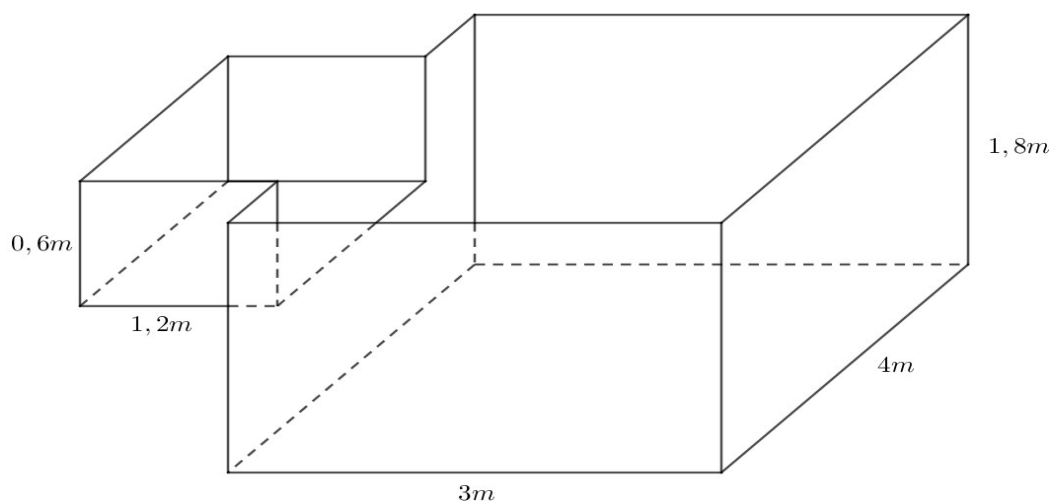
3) Júlia comprou um dominó interessante, o DOMINÓ FRACIONÁRIO, no qual todas as peças são formadas por duas frações, sendo uma em cada extremidade. Em uma partida, Júlia possuía 5 peças, conforme a figura.

$\frac{1}{2}$	$\frac{2}{4}$	$\frac{6}{10}$	$\frac{1}{3}$	$\frac{2}{3}$
$\frac{2}{3}$	$\frac{3}{5}$	$\frac{2}{5}$	$\frac{3}{4}$	$\frac{1}{3}$

Neste jogo, diz-se que duas peças são *encaixáveis* se a extremidade de uma peça tem uma fração igual ou equivalente à extremidade da outra peça ou, ainda, se a soma de uma extremidade de uma peça com uma extremidade de outra peça resulta em um número inteiro. Dos 10 pares de peças que Júlia pode formar com suas 5 peças, quantos são *encaixáveis*?

- (A) 4
- (B) 5
- (C) 6
- (D) 7
- (E) 8

4) O engenheiro M. A. Luco projetou uma piscina com uma parte para adultos e uma parte para crianças. A parte destinada aos adultos, tem formato de um paralelepípedo com 3 metros de largura, 4 metros de comprimento e 1,8 metros de altura. A parte infantil também tem formato de um paralelepípedo, mas o engenheiro se esqueceu da medida do comprimento, lembrando apenas da medida da largura (1,2 m) e da altura (0,6 m). Ele lembrou também que, quando a piscina está cheia, a parte dos adultos utiliza 12 vezes mais água que a parte infantil. Sendo assim, o comprimento da parte infantil, em metros, é:

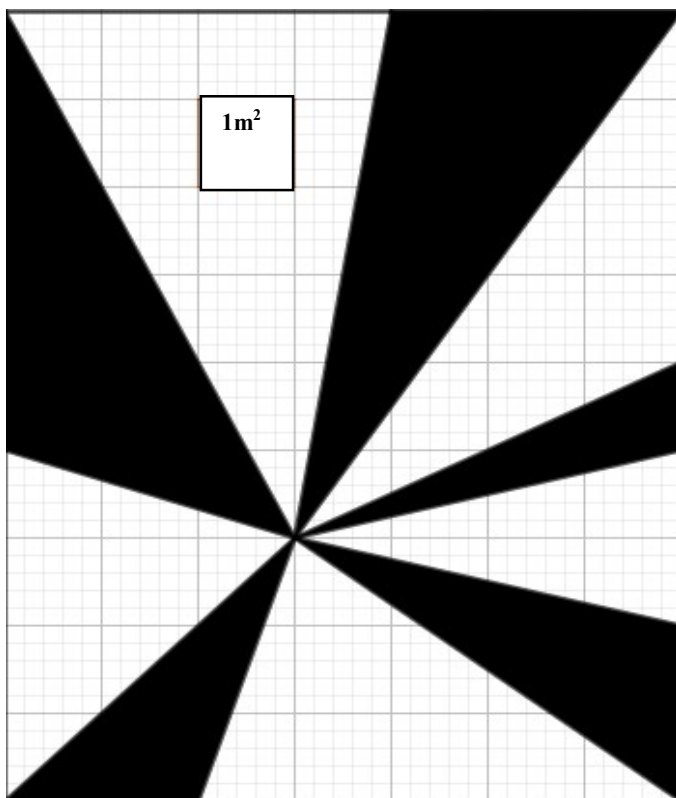


- (A) 2,1
- (B) 2,2
- (C) 2,3
- (D) 2,4
- (E) 2,5

5) Cinco amigos sortearão aleatoriamente um número inteiro de 21 a 40 (20 ao todo). Arnaldo disse que sairia um número primo; Bernaldo disse que sairia um número maior que 32; Cernaldo disse que sairia um múltiplo de 3; Dernaldo disse que sairia um quadrado perfeito; e Ernaldo disse que sairia um número par, mas que não seja múltiplo de 6. Quem tem maior probabilidade de acertar, ou seja, maior possibilidade de acertar o número que será sorteado é:

- (A) Arnaldo
- (B) Dernaldo
- (C) Cernaldo
- (D) Bernaldo
- (E) Ernaldo

6) Uma das fachadas de um prédio apresenta o painel abaixo, formado por lajotas iguais, quadradas, de 1 m^2 de área. O proprietário pretende inverter as cores das lajotas do painel. Onde está branco será substituído por lajotas pretas e vice-versa. Para esta empreitada, já possui 5 caixas de lajotas pretas. Ao fazer uma pesquisa de mercado, verificou que cada caixa de lajotas brancas cobre $1,6\text{ m}^2$ de área e custa R\$ 75,00, e cada caixa de lajotas pretas cobre $1,5\text{ m}^2$ de área e custa R\$ 90,00. Considerando que não haverá desperdício de lajotas durante sua colocação, o valor mínimo necessário para complementar a quantidade existente é de:



- (A) R\$ 4.000,00
- (B) R\$ 3.330,00
- (C) R\$ 3.000,00
- (D) R\$ 2.925,00
- (E) R\$ 1.880,00

7) Chapeuzinho vermelho leva diariamente uma cesta de doces para sua vovozinha. Ela anda normalmente 5km em 1h, mas se ela colocar sua capa vermelha, passa a ser 6km em 1h, porém, se ela usar capa e carregar a cesta de doces, a distância percorrida em 1h é 4,5km e, por fim, se ela carregar a cesta, sem usar capa, são 3km em 1h. A distância de sua casa até a casa de sua avó é de 2,4km. Um belo dia, ela foi levar a cesta de doces, usando a capa, mas a deixou cair na metade do caminho. Como estava com pressa e preocupada, nem percebeu que a capa havia caído e terminou o trajeto sem a capa. Depois de entregar a cesta para a vovozinha, retornou imediatamente e encontrou a capa exatamente onde havia perdido, colocando-a para terminar o retorno para casa. Qual o tempo total que Chapeuzinho levou para ir à casa da vovó e voltar para sua casa?

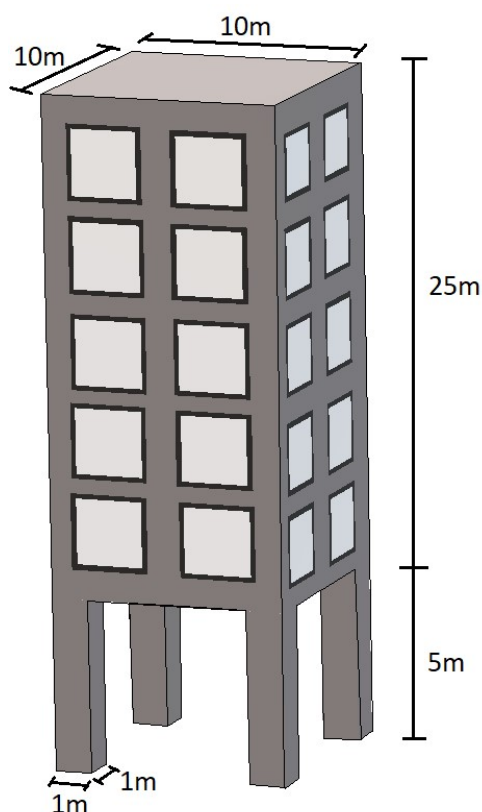
- (A) entre 1h e 1h10min
- (B) menos de 1h
- (C) entre 1h10min e 1h20min
- (D) entre 1h20min e 1h30min
- (E) mais de 1h30min

8) Após corrigir a prova aplicada na TURMA 2020 do Colégio Bom Saber, um professor confeccionou um quadro para registrar as notas. A primeira coluna do quadro mostra a quantidade de alunos que tiraram a nota, que é apresentada na segunda coluna. Ao terminar o quadro, o professor percebeu que esqueceu de lançar as notas de Huguinho, Zezinho e Luizinho. Sabia, porém, que a média da TURMA 2020 havia sido 4,8. Considerando as informações dadas, e o quadro abaixo (feito pelo professor), a média aritmética das notas de Huguinho, Zezinho e Luizinho é:

TURMA 2020	
Quantidade de alunos	Nota
5	0,0
7	3,0
7	6,0
8	9,0

- (A) 0,0
- (B) 3,0
- (C) 4,5
- (D) 6,0
- (E) 9,0

9) Na fase final da construção de um edifício de 5 andares, Jonas, o engenheiro responsável pela obra, precisou calcular quantos galões de tinta seriam necessários para pintar toda superfície externa da construção, com exceção apenas das janelas. Conforme mostra o esboço simplificado da figura, o prédio possui 30m de altura total, sendo 5m referentes aos pilares de sustentação. Além disso, a largura e o comprimento do edifício são iguais a 10m e cada pilar é um paralelepípedo com dimensões 5m x 1m x 1m. Sabe-se também que as quatro faces laterais do prédio possuem a mesma quantidade de janelas, sendo que cada uma delas é um quadrado de 2m de lado. Se com 1 litro de tinta é possível pintar 25m^2 de superfície e que cada galão de tinta possui 3,6 litros, calcule a quantidade mínima de galões que devem ser comprados por Jonas para realizar o serviço.



- (A) 16
- (B) 15
- (C) 13
- (D) 12
- (E) 10

10) O carro do pai de Maria é flex, ou seja, é possível utilizar gasolina, álcool ou ainda uma mistura de álcool e gasolina. A capacidade do tanque de combustível deste carro é de 60 litros, mas o pai de Maria, quando o combustível está próximo de terminar, abastece sempre com 50 litros. Em determinado dia, ele colocou 40% de álcool e 60% de gasolina, gastando R\$ 208,00; enquanto que na parada seguinte no posto, abasteceu com 60% de álcool e 40% de gasolina, gastando R\$ 202,00. Se o valor de cada litro de gasolina e cada litro de álcool se manteve o mesmo nas duas situações, a diferença entre estes valores é:

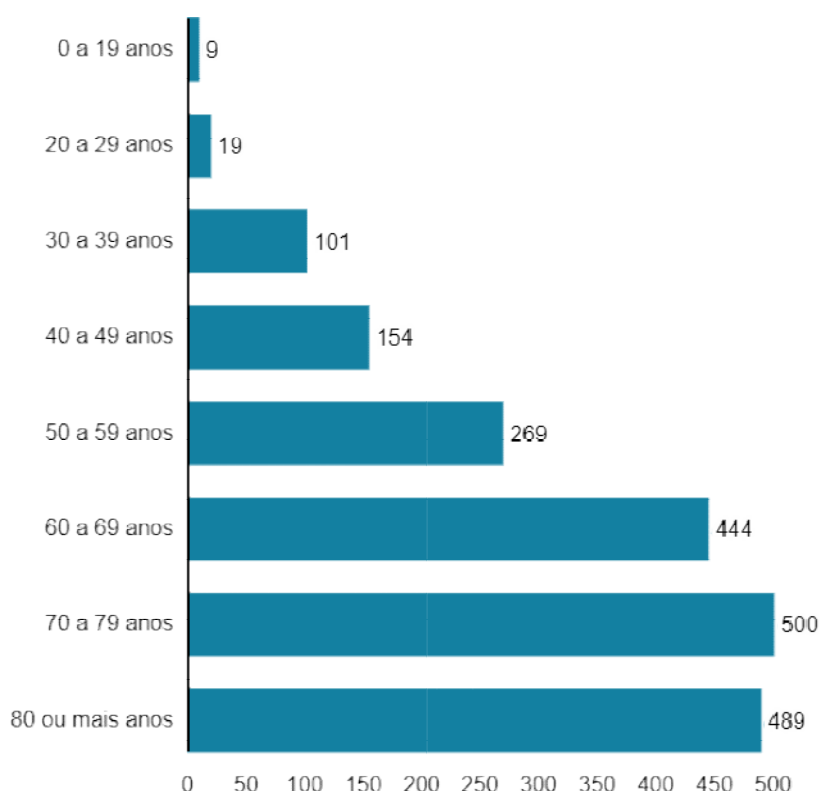
- (A) R\$ 0,50
- (B) R\$ 0,80
- (C) R\$ 0,70
- (D) R\$ 0,75
- (E) R\$ 0,60

O texto abaixo se refere à questão 11

Doença mata mais idosos, pessoas com doenças cardíacas e negros

O Ministério da Saúde brasileiro divulgou uma análise sobre 1.985 mortes ocorridas no país. Os dados indicam algo semelhante ao que se viu em outros países. Por exemplo, a incidência maior entre homens. No Brasil, os homens são 48% da população e representam 60% dos pacientes que morreram com covid-19.

Faixa etária de 1.985 pessoas que morreram



Fonte: Ministério da Saúde

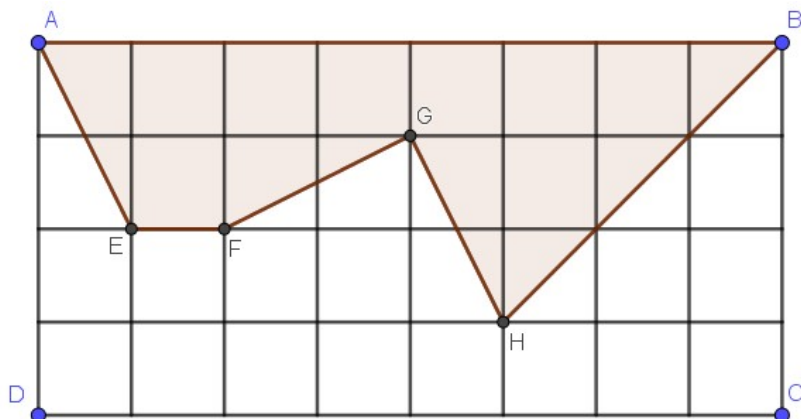
fonte: <<https://www.bbc.com/portuguese/brasil-52595760>>, consultado em 13 de agosto de 2020

11) De acordo com as informações do texto e do gráfico acima, escolha a única afirmativa correta, dentre as alternativas abaixo:

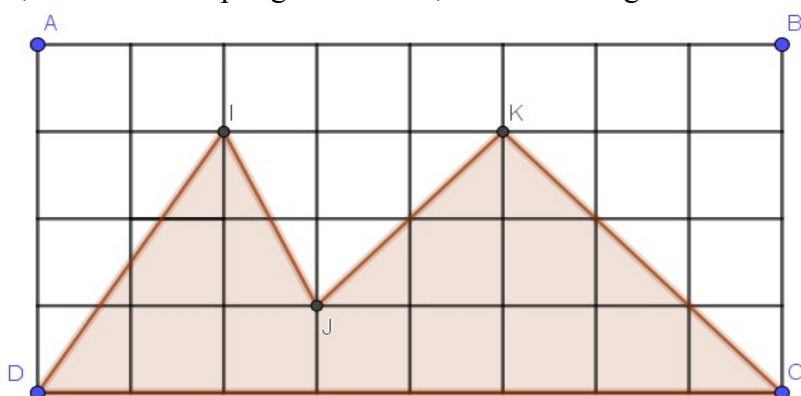
- (A) O percentual de óbitos das faixas etárias de 0 a 19 anos e de 30 a 39 anos está entre 5% e 6%.
- (B) Apesar da maior parte da população brasileira ser formada por homens, a maior parte dos óbitos, por COVID, foi de mulheres.
- (C) O número de óbitos acima dos 80 anos é maior que o número de óbitos abaixo dos 69 anos.
- (D) O percentual de óbitos da faixa etária de 20 a 29 anos está entre 9% e 10%.
- (E) Menos de 70% da população com mais de 39 anos foi à óbito por causa do COVID.

SOLUÇÃO DA QUESTÃO 11

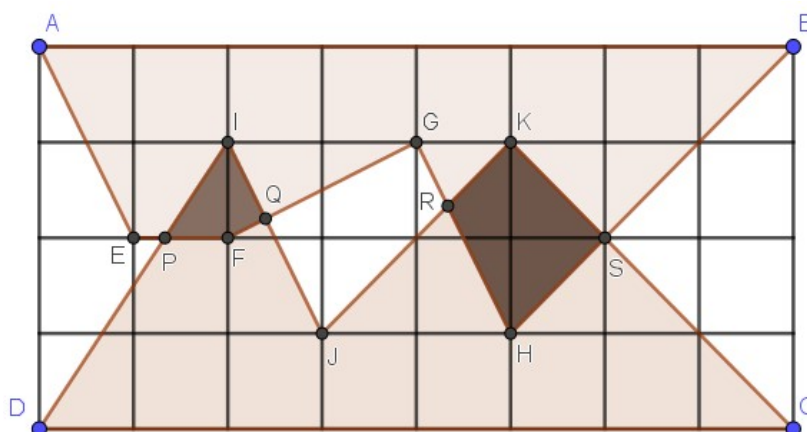
12) André e Bruna encontraram um jogo de tabuleiro interessante: ÁREAS E POLÍGONOS. O tabuleiro é formado por um quadriculado de 32 quadradinhos medindo 1 cm^2 cada. André parte do ponto A e segue por linhas retas para os pontos E, F, G, H, B e volta para A, construindo o polígono AEFGHB, conforme a figura abaixo.



Bruna também marca seu polígono, partindo do ponto C e seguindo pelos pontos K, J, I, D e volta pra C, construindo o polígono CKJID, conforme a figura abaixo.



Depois que cada um marca seu polígono no mesmo tabuleiro, surgem duas áreas de intersecção (quadriláteros mais escuros), que juntas medem $Y\text{ cm}^2$. Além disso, três áreas não fizeram parte de nenhum polígono e juntas elas medem $Z\text{ cm}^2$. Veja a figura abaixo.



O valor de $Z - Y$, em centímetros quadrados, é:

- (A) 5,5
- (B) 6
- (C) 6,5
- (D) 7
- (E) 7,5

SOLUÇÃO DA QUESTÃO 12

2ª PARTE**MÚLTIPLA ESCOLHA****10,00 (dez) pontos distribuídos em 12 itens****Marque no cartão de respostas a única alternativa que responde de maneira correta ao pedido de cada item:****LÍNGUA PORTUGUESA****Texto 1****Os cegos e o elefante**

Há muitos anos, vivia na Índia, um rei sábio e muito culto. Já havia lido todos os livros de seu reino. Seus conhecimentos eram numerosos como os grãos de areia do Rio Ganges. Muitos súditos e ministros, para agradar o rei, também se aplicaram aos estudos e às leituras dos velhos livros. Mas viviam disputando entre si quem era o mais conhecedor, inteligente e sábio. Cada um se arvorava em ser o dono da verdade e menosprezava os demais.

O rei se entristecia com essa rivalidade intelectual. Resolveu, então, dar-lhes uma lição. Chamou-os todos para que presenciassem uma cena no palácio. Bem no centro da grande sala do trono estavam alguns belos elefantes. O rei ordenou que os soldados deixassem entrar um grupo de cegos de nascença.

Obedecendo às ordens reais, os soldados conduziram os cegos para os elefantes e, guiando-lhes as mãos, mostraram-lhes os animais. Um dos cegos agarrou a perna de um elefante; o outro segurou a cauda; outro tocou a barriga; outro, as costas; outro apalpou as orelhas; outro, a presa; outro, a tromba.

O rei pediu que cada um examinasse bem, com as mãos, a parte que lhe cabia. Em seguida, mandou-os vir à sua presença e perguntou-lhes:

– Com que se parece um elefante?

Começou uma discussão acalorada entre os cegos.

Aquele que agarrou a perna respondeu: – O elefante é como uma coluna roliça e pesada.

– Errado! – interferiu o cego que segurou a cauda. – O elefante é tal qual uma vassoura de cabo maleável.

– Absurdo! – gritou aquele que tocou a barriga. – É uma parede curva e tem a pele semelhante a um tambor.

23	– Vocês não perceberam nada – desdenhou o cego que tocou as costas. – O elefante parece-se com
24	uma mesa abaulada e muito alta.
25	– Nada disso! – resmungou o que tinha apalpado as orelhas. – É como uma bandeira
26	arredondada e muito grossa que não para de tremular.
27	– Pois eu não concordo com nenhum de vocês – falou alto o cego que examinara a presa. – Ele
28	é comprido, grosso e pontiagudo, forte e rígido como os chifres.
29	– Lamento dizer que todos vocês estão errados – disse com prepotência o que tinha segurado a
30	tromba. – O elefante é como a serpente, mas flutua no ar.
31	O rei se divertiu com as respostas e, virando-se para seus súditos e ministros, disse-lhes:
32	– Viram? Cada um deles disse a sua verdade. E nenhuma delas responde corretamente a
33	minha pergunta. Mas, se juntarmos todas as respostas, poderemos conhecer a grande verdade. Assim
34	são vocês: cada um tem a sua parcela de verdade. Se souberem ouvir e compreender o outro e se
35	observarem o mundo de diferentes ângulos, chegarão ao conhecimento e à sabedoria.

(Conto do budismo chinês. Extraído de DOMINGUES, Joelza Ester. História em Documento. Imagem e texto. São Paulo: FTD, 2012. Adaptado. Acesso em: 29 jul. 2020.)

13) O texto 1 é um conto popular que tem como objetivo proporcionar uma reflexão aos seus ouvintes ou aos seus leitores. Assim, marque a alternativa que resume corretamente o ensinamento transmitido pela narrativa.

- (A) Grande número de livros significa grande quantidade de sabedoria.
- (B) Quanto mais alguém estuda, mais próximo da verdade fica.
- (C) O pior cego é aquele que não percebe a verdade à sua frente.
- (D) A realidade não é única, mas é múltipla como são os pontos de vista.
- (E) Não se vê a realidade apenas com os olhos, mas, principalmente, com a sensibilidade.

14) Na linha 2 do texto 1, a palavra “como”, no trecho “Seus conhecimentos eram numerosos como os grãos de areia do Rio Ganges”, relaciona idéias, expressando uma:

- (A) comparação entre os conhecimentos do rei e o Rio Ganges.
- (B) explicação sobre a vastidão dos conhecimentos do rei.
- (C) condição em relação à amplitude dos conhecimentos do rei e à do Rio Ganges.
- (D) conclusão acerca de como os conhecimentos do rei eram extensos e numerosos.
- (E) causa de os conhecimentos do Rei serem tão grandes e variados como os grãos de areia.

15) Sabendo que o texto 1 é um conto, relacione cada trecho com a respectiva característica do gênero, assinalando, em seguida, a alternativa que contenha a sequência numérica correspondente.

1	Situação Inicial.	Linhas 3 a 5 (de “Mas viviam disputando” até “os demais”).
2	Quebra da normalidade	Linhas 17 a 30 (de “Começou uma discussão” até “flutua no ar”).
3	Conflito	Linhas 1 a 3 (de “Há muitos anos” até “velhos livros”).
4	Clímax	Linhas 32 a 35 (de “Viram?” até “e à sabedoria”).
5	Desfecho	Segundo a quinto parágrafos (linhas 6 a 16).

- (A) 1 – 3 – 4 – 5 – 2
(B) 3 – 5 – 1 – 4 – 2
(C) 4 – 5 – 1 – 2 – 3
(D) 3 – 2 – 5 – 1 – 4
(E) 2 – 4 – 1 – 5 – 3

Texto 2



16) Assinale a alternativa cuja reescritura da frase do texto 2, com a substituição das reticências, mantém a relação de sentido do texto original.

- (A) A diferença nos enriquece pois o respeito nos une.
(B) A diferença nos enriquece, mas o respeito nos une.
(C) A diferença nos enriquece e o respeito nos une.
(D) A diferença nos enriquece, todavia, o respeito nos une.
(E) A diferença nos enriquece ou o respeito nos une.

Texto 3

A PORTA

Vinícius de Moraes

Eu sou feita de madeira
Madeira, matéria morta
Mas não há coisa no mundo
Mais viva do que uma porta.

Eu abro devagarinho
Pra passar o menininho
Eu abro bem com cuidado
Pra passar o namorado
Eu abro bem prazenteira
Pra passar a cozinheira
Eu abro de supetão
Pra passar o capitão.

Só não abro pra essa gente
Que diz (a mim bem me importa...)
Que se uma pessoa é burra
É burra como uma porta.

Eu sou muito inteligente!

Eu fecho a frente da casa
Fecho a frente do quartel
Fecho tudo nesse mundo
Só vivo aberta no céu!

<http://www.viniciusdemoraes.com.br/pt-br/poesia/poesias-avulsas/porta>

Texto 4

<https://framos.wordpress.com/2008/05/19/hagar/Acesso em 30 de julho de 2020>

17) A partir da leitura dos textos 3 e 4, analise as afirmativas abaixo e, em seguida, marque a alternativa com a sequência correta.

- I. O texto 3 é um poema composto por 4 estrofes sendo que, na primeira, só o final de dois versos rimam entre si.
- II. A voz do poema fala sobre uma personagem, sem participar do que descreve e do que narra.
- III. As falas de Hagar, o viking, no último quadrinho da tirinha, revelam o tipo de comportamento para o qual a porta do texto 3 abriria.
- IV. No 2º quadrinho do texto 4, a resposta de Hagar revela uma crítica à postura de algumas pessoas que se consideram donas da verdade.
- V. As reticências que vemos entre parênteses, na 3ª estrofe do texto 3, indicam a interrupção proposital do pensamento que elas acompanham.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- (A) I, II e IV
- (B) II e V
- (C) II, III e IV
- (D) I, IV e V
- (E) II e III

18) No texto 4, o vocábulo ‘elas’ é repetido várias vezes. Assinale a alternativa em que a reescrita do trecho “Porque elas se recusam a ouvir sobre o que é bom para elas” mantém a relação de sentido do trecho original.

- (A) Porque se recusam a ouvir sobre o que é bom para si.
- (B) Porque ninguém se recusa a ouvir sobre o que é bom para si.
- (C) Porque as pessoas se recusam a ouvir-nos sobre o que é bom para elas.
- (D) Porque se recusam a ouvi-las sobre o que é bom para todos.
- (E) Porque todas se recusam a ouvir sobre o que é bom para os outros.

19) Julgue verdadeiras (V) ou falsas (F) as afirmações a seguir, acerca do texto 3. Após, assinale a alternativa que contenha a sequência correta.

- () Todos os versos possuem rimas.
- () As estrofes possuem o mesmo número de linhas.
- () O poema fala sobre a importância da autoestima.
- () As repetições são utilizadas para dar sonoridade ao poema.
- () O foco narrativo do texto é de terceira pessoa.

- (A) V – F – V – F – V
- (B) F – F – V – V – F
- (C) F – V – F – V – V
- (D) V – V – F – F – F
- (E) F – V – V – V – F

Texto 5

Diversidade (Lenine)

Foi pra diferenciar
Que Deus criou a diferença
Que irá nos aproximar
Intuir o que ele pensa
Se cada ser é só um
E cada um com sua crença
Tudo é raro, nada é comum
Diversidade é a sentença

Que seria do adeus
Sem o retorno
Que seria do nu
Sem o adorno
Que seria do sim
Sem o talvez e o não
Que seria de mim
Sem a compreensão

Que a vida é repleta
E o olhar do poeta
Percebe na sua presença
O toque de Deus
A vela no breu
A chama da diferença

A humanidade caminha
Atropelando os sinais
A história vai repetindo
Os erros que o homem traz
O mundo segue girando
Carente de amor e paz
Se cada cabeça é um mundo
Cada um é muito mais

Que seria do caos
Sem a paz
Que seria da dor
Sem o que lhe apraz
Que seria do não
Sem o talvez e o sim
Que seria de mim...
O que seria de nós

Que a vida é repleta
E o olhar do poeta
Percebe na sua presença
O toque de Deus
A vela no breu
A chama da diferença

6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

20) O texto 5 é a letra de uma música que tem como título a palavra “Diversidade”. O sentido desse título se expressa mais claramente quando o compositor:

- (A) aponta para o fato de a vida ser repleta.
- (B) afirma que a humanidade caminha atropelando os sinais.
- (C) destaca, várias vezes, ao longo da música, o olhar do poeta sobre a vida.
- (D) constrói versos com palavras de sentidos opostos.
- (E) denuncia o fato de que a história repete os erros que o homem traz.

21) Analise os pares de palavras abaixo retirados dos versos da música (texto 5) e marque a alternativa que apresenta um exemplo de palavras antônimas.

- (A) Sim /talvez
- (B) Vela / breu
- (C) Raro /comum
- (D) Chama / diferença
- (E) Ser / um

Texto 6

22) Marque a alternativa que expressa a mensagem irônica da tirinha (texto 6) corretamente.

- (A) As pessoas nem sempre agem de acordo com o que falam.
- (B) A tolerância não deve ser aplicada a todos e em qualquer circunstância.
- (C) Não se deve interromper a fala de outras pessoas com perguntas.
- (D) É mais fácil ser tolerante com pessoas que falam pouco e ouvem muito.
- (E) Não é possível ser tolerante com pessoas que só se preocupam com elas mesmas.

Texto 7

23) Após a leitura dos textos 4 e 7, assinale a alternativa correta.

- (A) A retirada da vírgula contida no texto 7 mantém o valor de sentido original.
- (B) A finalidade de ambos os textos é ajudar as pessoas a terem mais autoconfiança.
- (C) Usar uma placa de identificação médica é imprescindível para casos como os do texto 7.
- (D) Não há vírgulas nem pontos finais no texto 4 para dar ênfase ao ponto de exclamação.
- (E) Quanto às personagens que respondem às perguntas, a do texto 4 é o oposto da do texto 7.

24) A partir da leitura e da interpretação da tirinha (texto 7), pode-se afirmar que:

- (A) no contexto da tirinha, a palavra “inseguro” é sinônimo de “desatento” ou “distraído”.
- (B) o amigo de Charlie Brown, ao usar o pronome “ela”, no 3º quadrinho, está se referindo à palavra “médica”.
- (C) provavelmente, Charlie Brown foi ao médico pensando ter algum problema de saúde, mas descobriu que é apenas inseguro.
- (D) a palavra “inseguro” está se referindo à placa de identificação médica, que parece ser frágil, e não ao garoto.
- (E) as reticências que aparecem na fala do 2º quadrinho da tirinha podem ser substituídas por exclamação, sem mudança de sentido no texto.

3ª PARTE**REDAÇÃO****10.00 (dez) Pontos**

Leia atentamente o texto a seguir e produza uma prosa narrativa ficcional, atendendo aos requisitos apresentados:

Bruxas não existem

Moacyr Scliar - 01 de Junho | 2012

Quando eu era garoto, acreditava em bruxas, mulheres malvadas que passavam o tempo todo maquinando coisas perversas. Os meus amigos também acreditavam nisso. A prova para nós era uma mulher muito velha, uma solteirona que morava numa casinha caindo aos pedaços no fim de nossa rua. Seu nome era Ana Custódio, mas nós só a chamávamos de "bruxa".

Era muito feia, ela; gorda, enorme, os cabelos pareciam palha, o nariz era comprido, ela tinha uma enorme verruga no queixo. E estava sempre falando sozinha. Nunca tínhamos entrado na casa, mas tínhamos a certeza de que, se fizéssemos isso, nós a encontraríamos preparando venenos num grande caldeirão.

Nossa diversão predileta era incomodá-la. Volta e meia invadíamos o pequeno pátio para dali roubar frutas e quando, por acaso, a velha saía à rua para fazer compras no pequeno armazém ali perto, corríamos atrás dela gritando "bruxa, bruxa!".

E então aconteceu. De repente, enfiei o pé num buraco e caí. De imediato senti uma dor terrível na perna e não tive dúvida: estava quebrada. Gemendo, tentei me levantar, mas não consegui. E a bruxa, caminhando com dificuldade, mas com o cabo de vassoura na mão, aproximava-se. Àquela altura a turma estava longe, ninguém poderia me ajudar. E a mulher sem dúvida descarregaria em mim sua fúria.

Em um momento, ela estava junto a mim, transtornada de raiva. Mas aí viu a minha perna, e instantaneamente mudou. Agachou-se junto a mim e começou a examiná-la com uma habilidade surpreendente.

- Está quebrada - disse por fim. - Mas podemos dar um jeito. Não se preocupe, sei fazer isso. Fui enfermeira muitos anos, trabalhei em hospital. Confie em mim.

Dividiu o cabo de vassoura em três pedaços e com eles, e com seu cinto de pano, improvisou uma tala, imobilizando-me a perna. A dor diminuiu muito e, amparado nela, fui até minha casa. "Chame uma ambulância", disse a mulher à minha mãe. Sorriu.

Tudo ficou bem. Levaram-me para o hospital, o médico engessou minha perna e em poucas semanas eu estava recuperado. Desde então, deixei de acreditar em bruxas. E tornei-me grande amigo de uma senhora que morava em minha rua, uma senhora muito boa que se chamava Ana Custódio.

Adaptado de <https://novaescola.org.br/conteudo/4159/bruxas-nao-existem#> = Acesso em 30 de julho de 2020.

Com base no texto acima, descreva uma ocasião em que você e seus amigos agiram mal com alguém que não conheciam, em virtude de uma idéia pré-concebida sobre aquela pessoa ou grupo de pessoas. Inclua, ainda, em seu texto, o que aprenderam com essa experiência.

Sua produção textual deve conter:

- Título;
- Entre 15 e 30 linhas;
- Respeito às margens
- Linguagem padrão da língua portuguesa;
- Caneta esferográfica azul ou preta;
- Letra legível;
- Texto original (sem qualquer cópia de outro texto, constante, ou não, desta prova);
- Sua história deve conter os elementos essenciais da narrativa; e
- Limitar-se ao tema proposto.

Atenção!

Será atribuída nota zero à sua produção textual, caso apresente texto com uma ou mais das seguintes características:

- fuga total ao tema proposto;
- modalidade textual diferente da pedida;
- escrita ilegível;
- linguagem e/ou texto incompreensível;
- texto em forma de poema ou outro que não seja em prosa;
- identificação ou marcas de identificação pelo candidato;
- número de linhas inferior a 15 (quinze) ou maior que 30 (trinta) linhas;
- não utilização de caneta esferográfica de tinta azul ou preta; ou
- redigido fora das linhas destinadas.

BOA PROVA!



RASCUNHO DA REDAÇÃO

Nº DE INSCRIÇÃO

--	--	--	--	--	--	--	--

(Título) _____

01

02

03

04

05

06

07

08

09

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

24

25

26

27

28

29

30